

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

Os analistas concordam que é possível traçar diferentes cenários. Seja como for, o momento exige cautela

Mulheres ocupam 26% dos cargos de liderança da Renault

Um programa lançado pela montadora francesa Renault no Brasil mostra como políticas de inclusão bem planejadas são eficazes. Em 2010, nasceu o grupo Women@Renault, que tinha como missão desenvolver programas e ações para incentivar a participação feminina no setor. Desde então, o número de colaboradoras nos cargos de liderança dobrou, chegando aos atuais 26% do total. É uma fatia importante. No mundo, a meta da Renault é chegar a 30% de mulheres na liderança até 2030 e 50% até 2050.

"Creator Economy" é a nova aposta do Itaú

O Itaú quer se tornar referência na "Creator Economy", que consiste na geração de negócios a partir dos influenciadores digitais. Recentemente, o banco lançou a primeira edição da Academia Itaú de Criadores, um programa que pretende capacitar pessoas que atuam na área. Na fase inicial, a academia terá a participação de 400 criadores de conteúdo. Para a segunda etapa, 50 serão selecionados. Na última, entre cinco e 10 "creators" serão escolhidos para criar conteúdos para as redes sociais do banco.

Como a eleição de Lula ou Bolsonaro afetaria os setores econômicos

Às vésperas da eleição, os investidores começam a se perguntar quais setores econômicos seriam beneficiados se Lula ou Bolsonaro saíssem vitoriosos da disputa. Embora possa parecer um exercício de futurologia, os analistas concordam que é possível traçar diferentes cenários. O mercado financeiro acredita que, se Lula vencer, as empresas de consumo doméstico tendem a se valorizar, pois sua agenda prevê a injeção de mais dinheiro na economia com programas de distribuição de renda. Nesse caso, setores como varejo e alimentício poderão levar vantagem. Em um novo governo Bolsonaro, os especialistas acreditam que estatais, como Banco do Brasil e Caixa, deverão ter bom desempenho, a julgar pelo que foi apresentado pelas instituições nos últimos anos. Dá para escapar do ruído político? As grandes exportadoras representam uma proteção por dependerem menos do cenário local. Seja como for, o momento exige cautela.



Ricardo Stuckert/Marcos Corrêa/PR/Reprodução



Freejki/Reprodução

Copa do Mundo na temporada de calor deverá aumentar consumo de cerveja

A XP realizou um levantamento sobre o impacto da Copa do Mundo no mercado de cerveja. Desde 2002, a produção da bebida foi 4% maior nos segundos trimestres em anos que receberam o maior evento do futebol. Isso ocorreu por um motivo: a Copa sempre foi em junho ou julho — a produção aumenta no período anterior. Em 2022, haverá uma mudança importante: o Mundial será realizado em novembro e dezembro, na temporada de calor no Brasil, com jogos no meio da tarde. Isso deverá impulsionar ainda mais o consumo.

A economia brasileira está razoavelmente equilibrada, não tem grande endividamento, o emprego voltou e o país tem espaço para crescer"

Joaquim Levy, ex-ministro da Fazenda e diretor de Estratégia Econômica e Relações com Mercados do Banco Safra



T7nia R?go/CB/D.A Press

163%

Foi quanto aumentaram as buscas por voos para Buenos Aires, na Argentina, nos últimos três meses, segundo o site Viajala. Com o peso barato, ficou mais fácil para brasileiros visitarem o país

RAPIDINHAS

Os jovens brasileiros estão entre os mais conectados do mundo. Segundo a pesquisa TIC Kids Online, realizada pelo Comitê Gestor da Internet no Brasil, 78% dos usuários de internet entre 9 e 17 anos acessaram alguma rede social em 2021. A plataforma mais utilizada é o TikTok (34%), à frente de Instagram (33%) e Facebook (11%).

A construtora Andrade Gutierrez lançou, em parceria com a montadora sueca Volvo e a empresa brasileira de soluções de segurança ACR, um caminhão autônomo que será usado em obras de risco no mercado de mineração e construção pesada. O modelo está equipado com sete câmeras e é operado remotamente.

O iFood se tornou a primeira empresa da nova economia a se associar como patrono do Instituto Capitalismo Consciente, movimento global que tem por objetivo elevar a consciência das lideranças para boas práticas empresariais. "É um reconhecimento sobre a nossa importância na geração de oportunidades", diz André Borges, head de sustentabilidade do iFood.

O excelente desempenho do mercado de computadores no país em 2021 não deverá se repetir em 2022. Segundo a IDC Brasil, as vendas cresceram 37% no ano passado. Neste ano, projeta-se queda de 3,2%. Além da base comparativa elevada, o aumento de preços e a diminuição da renda dos brasileiros afetaram o resultado do setor.

CONJUNTURA

BC otimista com emprego

Presidente da instituição diz que houve surpresa positiva no mercado de trabalho, mas alerta para aumento de gastos

» ROSANA HESSEL

O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, fez estimativas otimistas da economia, avaliou que o mercado de trabalho vem apresentando surpresas positivas e previu que a taxa de desemprego poderá ficar abaixo de 9% no fim do ano, em meio à recuperação mais forte do setor de serviços.

"O mercado de trabalho e a criação de vagas foram uma surpresa positiva. Nós devemos ter desemprego abaixo de 9% nas nossas projeções. Teve troca de renda mais alta por renda mais baixa, mas uma coisa saudável é o aumento da contratação", disse Campos Neto, ontem, no evento Macro Day, realizado pelo banco BTG Pactual.

Conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a taxa de desocupação ficou em 9,3% no segundo trimestre, abaixo dos 11,1% contabilizados de janeiro a março. O ministro da Economia, Paulo Guedes, tem feito previsões de uma taxa de desemprego de 8% no fim do ano.

Acompanhando a onda de revisões do mercado, Campos Neto disse que o BC também deverá elevar as projeções de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) deste ano no próximo Relatório Trimestral de Inflação (RTI), em setembro. A estimativa atual é de 1,7%, e o chefe da autoridade monetária admitiu que a nova previsão pode ficar acima de 2%, apesar de o ambiente de inflação global ainda estar bastante "desafiador". Ele reconheceu que os estímulos fiscais do governo têm ajudado na melhora das previsões do mercado, mas têm

"efeitos temporários", em um cenário de desaceleração global.

Gasto preocupa

O presidente do BC evitou fazer críticas às medidas de expansão fiscal do governo do presidente Jair Bolsonaro (PL) em pleno ano eleitoral. Contudo, reconheceu que haverá piora nas contas públicas no ano que vem. Segundo ele, quem assumir o governo, seja quem for, terá o grande desafio de conciliar a demanda social com equilíbrio fiscal.

"Existe uma preocupação com a prorrogação das medidas e a forma como vai ser prorrogado. Tem um debate ainda em curso sobre como isso vai ser financiado", disse.

No fim da tarde, o ministro da Economia, Paulo Guedes, minimizou a perspectiva de piora do quadro fiscal no ano que vem. Bolsonaro, como os demais candidatos à Presidência, vem prometendo manter o Auxílio Brasil em R\$ 600 em 2023, assim como a isenção de impostos federais sobre combustíveis.

Guedes voltou a reafirmar que o fiscal está forte e que a economia está decolando. Contudo, lamentou o fato de não ter conseguido aprovar a reforma tributária. "A janela passou. Mas a gente não desiste", disse ele, um dia após admitir, em outro evento, o sentimento de frustração com a derrota nas privatizações.

O ministro também criticou os estados que estão buscando compensação para a redução de impostos no Supremo Tribunal Federal. (Colaborou Raphael Pati, estagiário sob a supervisão de Odail Figueiredo)

Raphael Ribeiro/BCB - 24/9/20



Segundo Roberto Campos Neto, estímulos fiscais ajudam atividade, mas têm efeitos temporários

Cresce intenção de consumo

Os consumidores brasileiros ficaram mais propensos às compras em agosto, segundo a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). A Intenção de Consumo das Famílias (ICF) subiu 1,1% em relação a julho, para 82,1 pontos, maior patamar desde abril de 2020 — principalmente nas famílias com renda mais alta.

Na comparação com agosto de 2021, o indicador avançou 17%. Segundo a CNC, o ICF mantém tendência de alta desde janeiro deste ano. No entanto, a intenção

de consumo permanece na zona de insatisfação, abaixo do patamar de 100 pontos, em uma escala de 0 a 200 pontos.

"O resultado para o mês de agosto foi fortemente baseado no consumo das famílias com rendimentos acima de 10 salários mínimos. Para esse grupo, a intenção de compras subiu 3,3%; para o grupo de menor renda, o ICF apresentou variação de 0,4%, o que indica estabilidade", explicou a CNC, em nota.

As famílias mais ricas se mostraram mais satisfeitas com o

acesso ao crédito em agosto, com alta de 4,3% nesse quesito em relação a julho, para um patamar de 100,5 pontos. Entre as famílias de renda mais baixa, a avaliação sobre o acesso ao crédito subiu apenas 0,4%, para 80,0 pontos.

"Apesar do aumento do auxílio, esses consumidores estão cautelosos, principalmente pela inflação em nível ainda elevado, alto endividamento e custo do crédito crescente", explicou a economista Catarina Carneiro, responsável pela pesquisa.

Lucro da Caixa recua

A Caixa Econômica Federal fechou o segundo trimestre deste ano com lucro líquido de R\$ 1,83 bilhão, queda de 70,7% em relação ao mesmo período de 2021. A queda é explicada pelos fatores não recorrentes que impulsionaram o lucro no segundo trimestre de 2021. Entre abril e junho do ano passado, o banco estatal contabilizou os ganhos obtidos com a abertura de capital da Caixa Seguridade, que movimentou R\$ 5 bilhões, e com a venda das ações que detinha no Banco Pan.

Sem esse impulso, os números ficaram bem abaixo de seus pares privados e do Banco do Brasil. BB, Bradesco e Itaú tiveram resultados trimestrais acima de R\$ 7 bilhões no período.

O segundo trimestre também foi um período turbulento para a Caixa pela demissão do ex-presidente Pedro Guimarães, após denúncias de assédio moral e sexual. Ele foi substituído por Daniella Marques.

No segundo trimestre, a Caixa ampliou as receitas provenientes de operações de crédito, bem como a carteira de operações e a receita de serviços. Mas viu uma expansão de 78,1% nas provisões contra devedores duvidosos, acima da média do mercado no mesmo período. A carteira de crédito ampla da instituição cresceu 13,7%, alcançando R\$ 928,2 bilhões.